

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 26 DE AGOSTO DE 1895

A reforma d'instrucção secundaria

I

A nova reforma assenta sobre uma base essencial: o ensino de classe, de preferencia ao ensino por disciplinas. E' o systema usado nas principaes nações cultas e que nos parece dever merecer a sancção de todos os pedagogistas. E' natural que levante resistencias, o que não é para admirar, porque não ha nada mais difficil de combater que o habito e a rotina. A questão toda é saber se as classes estão bem detalhadas, se as materias estão bem repartidas, se o tempo destinado a cada uma d'ellas é não só sufficiente, considerado em absoluto, mas razoavel em harmonia com as necessidades geraes do ensino. O periodo de sete annos dedicado ao curso dos lyceus quer-nos parecer demasiado extenso, de modo que o alumno que se destine a algum dos cursos superiores, ao de medicina, só aos 24 annos é que terá completado a sua carreira escolar, e isto se a levar ininterrompidamente, se não perder nenhum anno, ou por molestia ou por qualquer outra causa.

Ha tambem materias que se prolongam indefinidamente e não sabemos se valerá a pe-

na cançar tanto a imaginação do alumno. O portuguez e o latim estão n'este caso, e é muito possivel que o estudante tenha a paciencia biblica de Jacob, que ao fim de sete annos ainda se não sentia com força de servir outro tanto tempo, se «para tão longo amor não fosse tão curta a vida». Oxalá que o estudante veja nas paginas do seu compendio, ou nos sonhos da sua fantasia, a imagem ideal da sua Rachel, que o incite a proseguir sem um momento de desanimo n'aquelle cyclo symbolico de 7 annos, tantos como as maravilhas do mundo, mas tantos tambem como os peccados mortaes.

Dir-se-ha, e n'isso concordamos, que os estudos, que antigamente se chamavam «humanidades», são a base de toda a educação litteraria e scientifica, e que o conhecimento perfeito da lingua patria é um instrumento admiravel d'aperfeiçoamento intellectual. A nossa duvida, porém, é se esses conhecimentos, divididos por sete annos—«pão partido em pequeninos», como dizia Bernardes—terão solidez bastante e se haverá um elo que os concatene logicamente, de modo que se caminhe n'uma marcha ascensional, progressivamente sempre.

Outro defeito achamos nós na organização dos lyceus, e é não haver preponde-

rancia de certas materias, segundo o curso superior que se deseja seguir. Assim o candidato á faculdade de direito levava para Coimbra a mesma bagagem de preparatorios que o alumno que deseja matricular-se na escola polytechnica ou na escola de medicina. Esta uniformidade não nos parece aceitavel, e fóra melhor que desde o começo se escolhessem os materiaes conformes a vocação do individuo.

Camara Municipal

1.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 12 DE AGOSTO DE 1895

Presidencia do sr. dr. Motta Prego.

O sr. presidente apresentou e leu o alvará do sr. Governador Civil d'este districto, com data de 2 do presente mez, pelo qual convoca a camara municipal para em sessão extraordinaria, que deverá ter principio em qualquer dos dias do corrente mez e durar em quanto for necessario, poder occupar-se dos trabalhos relativos a uma proposta para construcção de uma linha americana entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão; de organizar um mappa das escolas a que se refere o § unico do artigo 5.º do decreto de 27 de julho ultimo; da criação de um logar de cantoneiro das estradas municipaes, e de tractar d'outros assumptos que não poderam ser resolvidos na sessão ordinaria do passado mez de julho.

Foi lida a acta da sessão anterior.

O sr. vereador Francisco Ribeiro Martins da Costa disse que se estivesse presente á sessão do dia 24 de julho ultimo teria votado contra a concessão da garantia pedida na proposta, transcripta na mesma acta, relativa á construcção de um caminho de ferro americano entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão por motivos que explanaria então que era a occasião propria.

O sr. presidente apresentou o mappa, organizado pela respectiva commissão, das freguezias nas condições de serem contempladas na distribuição das novas escolas de instrucção primaria, que o Governo tem de crear até ao fim do actual anno civil, conforme o disposto no artigo 5.º e § unico do decreto de 27 de julho ultimo.

Sendo lido o mesmo mappa, pediu a palavra o sr. vereador João Antonio d'Almeida, o qual fazendo varias ponderações concluiu por declarar que approvava o referido mappa lembrando a conveniencia de que a escola da freguezia de S. Martinho de Caudoso seja estabelecida no local o mais proximo possivel da freguezia de S. Christovão de Selho para que possa utilizar aos habitantes d'esta freguezia.

O sr. vereador Antonio de Freitas Ribeiro, disse que tambem approvava o dito mappa lembrando tambem a conveniencia de que a escola da freguezia de Santa Eufemia de Prázins seja installada no centro da freguezia para poder aproveitar ás freguezias circunvisinhas. Em seguida, como mais ninguém pedisse a palavra foi submettido á approvação e unanimemente approvado o referido mappa, bem como o mappa das escolas existentes.

Foi apretado e lido o parecer emitido pela commissão nomeada na sessão de 1 de julho ultimo acerca das bases e condições para um systema de illuminação publica differente do actual. —Resolveu-se que este assumpto ficasse adiado para outra sessão.

Foi apresentado e lido o parecer emitido pela commissão nomeada na sessão de 1 de julho ultimo com respeito ás bases e condições para o arrendamento, a longo praso, do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas. —Resolveu-se tractar d'este assumpto em outra sessão.

O sr. presidente disse: Que por fallecimento de João Leonardo de Gouveia acha se vago o emprego de administrador do cemiterio municipal, cuja dotação é de 240\$000 reis annualmente; que em cumprimento do disposto no § 1.º do artigo 461.º do Código administrativo tem de solicitar-se do Governo que esta resolva acerca da extincção do mesmo emprego ou da respectiva conservação e dotação; que segundo a deliberação tomada pela Camara em sessão de 15 de outubro de 1889, o pessoal do cemiterio municipal compõe-se de um capellão administrador, um sachristão, um porteiro e um cozeiro;

que posteriormente á nomeação definitiva do dito João Leonardo de Gouveia para o referido emprego de administrador do cemiterio, foi nomeado o sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta para interinamente exercer o emprego de capellão do mesmo cemiterio com o ordenado annual de 150\$000 reis;

que n'estas circunstancias, tendo vagado o emprego de administrador do cemiterio, é necessario deliberar-se se deve, ou não,

FOLHETIM

RAÇAS HUMANAS

Familia Indo-China

Birmans—Annamitas—Siamezes

Os povos da Indo-China, que nós consideramos como pertencendo á raça amarella, tem a côr mais carregada que os chinezes e os japonezes. A estatura é mais pequena e a civilização menos adiantada. São de um caracter indolente.

A este grupo pertencem os Birmans, os Annamitas e os Siamezes.

Birmans e Annamitas.—Os birmans são um povo bastan-

te adeantado em civilização. Os annamitas n'este ponto não lhe ficam atraz.

Siamezes.—A população do reino de Sião, pouco mais ou menos, de cinco milhares de habitantes, comprehende apenas dois milões de siamezes.

Os siamezes, segundo os apontamentos de viagem de M. Henri de Monhot, naturalista francez, conhecem-se sem difficuldade pelo seu andar desleixado e perguicoso e pela sua physionomia servil.

Tem quasi todos o nariz um pouco achatado, as maçãs do rosto salientes, o olhar sem intelligencia, narinas largas, a bocca grande, os labios ensanguentados pelo uso do betel e os dentes negros como o ebano.

Usam todos a cabeça completamente rapada, exceptuando o alto da cabeça onde dei-

xam crescer uma especie de penacho. Os seus cabellos são pretos e asperos; as mulheres usam o mesmo penacho, mas os cabellos são finos e andam bem tratados. O vestuario dos homens e das mulheres é pouco complicado.

Uma peça de panno que levantam do lado de traz e cujas pontas prendem á cinta, isto é, a tanga, é o unico vestuario dos homens.

As mulheres além d'isso usam uma facha que lhes vae d'um ao outro hombro. A parte a finura das feições, a mulher siamenza, de doze até vinte annos, tem pouco a invejar aos modelos da nossa estatuaría.

Os siamezes adoram as joias: com quanto que brilhem pouco lhes importam que sejam boas ou falsas. Cobrem as mulheres e os filhos

com aneis, braceletes, amuletos e com laminas de ouro e prata. Usam-nos nos braços, nas pernas, no pescoço, nas orelhas, no tronco e nos hombros, em todos os logares do corpo em que os poderem pôr. O filho do rei anda de tal modo carregado de joias, que o peso dos seus vestidos é maior de que o do proprio corpo.

A maior harmonia parece existir na casa conjugal siameza. A mulher não está escondida no interior como na China; mostra-se em toda a parte. Para assombrar este quadro porém, basta dizer que a familia pôde vender os filhos como escravos.

Os siamezes tem conservado intactas todas as superstições dos indos e dos chinezes. Creem nos demonios, nos lobishomens, nas sereias, etc.

Creem na virtude dos amuletos e nos philtros. Sustentam uma côrte e um serrallo, com a sua innumeravel progenie. Um segundo rei tem egualmente o seu palacio, o seu exercito, os seus mandarins.

Entre estes dois reis e o povo ha doze categorias differentes de principes, muitas classes de ministros, cinco ou seis ordens de mandarins, uma serie sem fim de governadores, de sub-governadores, todos igualmente imbecis e rapazes.

Como todos os povos aviltados, degenerados ou servis, o povo de Sião consagra uma grande parte da sua existencia aos divertimentos e aos jogos.

(Conclue).

ser mantida a referida resolução de 15 de outubro de 1889. Isto é, se deve haver um capellão-administrador do cemitério, ou um administrador e um capellão, e para esse fim punha em discussão o assumpto.

O sr. vereador Silva Basto disse que era sua opinião os serviços inherentes ao emprego de administrador do cemitério são improprios de um ecclesiastico e até incompatíveis com o estado d'este, e por tanto entendia que devem ser conservados separadamente os empregos de administrador e de capellão, devendo para esse fim ser revogada a deliberação de 15 de outubro de 1889. No mesmo sentido fallaram os srs. vereadores João Antonio d'Almeida e Rodrigo de Souza Macedo.

Em sentido contrario fallou o sr. vereador Francisco Ribeiro Martins da Costa, o qual disse que na sua opinião era mais util e economico haver somente um só empregado com a denominação de capellão-administrador e com o vencimento ou ordenado annual de 300\$000 reis.

N'este mesmo sentido fallou o sr. presidente, bem como o sr. vereador Antonio de Freitas Ribeiro, acrescentando este que ao nomeado deveria impor-se além d'outras, a obrigação de residir nas proximidades do cemitério.

E como mais ninguém pedisse a palavra, foi o assumpto submettido á votação sendo por maioria resolvido o seguinte:

1.º que seja mantida a deliberação tomada em sessão de 15 de outubro de 1889, isto é, que além do porteiro e cozeiro, haja um capellão-administrador com o ordenado annual de 300\$000 reis;

2.º que se solicite do Governo auctorisacão para ser posto a concurso e provido o dito emprego do capellão-administrador com o referido ordenado de 300\$000 reis.

Votaram contra os srs. vereadores Silva Basto, Almeida e Macedo.

Pelo sr. presidente foram apresentadas e lidas as clausulas organisadas pela commissão nomeada em sessão de 24 de julho ultimo, para segurança dos interesses municipaes com relação á proposta sobre a construcção do caminho de ferro americano de Guimarães a Villa Nova de Famalicão, dizendo que sobre as mesmas clausulas declarava aberta a discussão.

O sr. vereador Francisco Ribeiro Martins da Costa disse que, como já havia declarado, se tivesse assistido á sessão do dia 24 de julho ultimo, teria votado contra a concessão da garantia, e por tanto também agora vota contra as alludidas clausulas, não só por entender que tal garantia constitue um grande onus com que o municipio não pôde, mas também por ver que se vier a realisar-se a construcção do alludido caminho, esse facto, além de não trazer para o municipio a utilidade que alguns individuos supõem, produziria a fallencia da companhia do caminho de ferro de Guimarães a Bongido, á qual Guimarães tanto deve e da qual ainda tem a esperar o prolongamento até Fafe; que tinha outras muitas razões a adduzir para fundamentar a sua opinião, mas que se reservava apresental-as por escripto na occasião em que sobre este assumpto fossem ouvidos os 40 maiores contribuintes, los quaes faz parte.

Depois de fallarem sobre o mesmo assumpto, os srs. presidente e vereadores Almeida e Macedo, foram as mencionadas clausulas submettidas á votação e

unanimemente approvadas, menos pelo dito sr. vereador Francisco Ribeiro Martins da Costa, resolvendo-se convocar os 40 maiores contribuintes para emitirem o seu parecer sobre a acceptação da proposta, concessão de garantia, e clausulas.

E por não haver mais nada a tractar, foi levantada a sessão.

HARPEJOS POETICOS

HYMNO DE ESPERANÇA

Bem hajas, ó luz do sol,
dos orfaos gasalho e manto,
immense, eterno farol,
d'este mar largo de pranto.

Bem hajas, agua da fonte,
que não despresas ninguém!
Bem haja a urze do monte,
que e lenha de quem não tem!

Bem hajam rios e selvas,
paraiso dos pastores!
Bem hajam aves das selvas,
musica dos lavradores!

Bem haja o reino dos ceos,
que aos pobres dá graça e luz!
Bem haja o templo de Deus,
que tem Sacramento e Cruz!

Bem haja o cheiro da flor,
que alegre o lidar campestre;
e o regalo do pastor
a negra amora silvestre.

Bem haja a briza ligeira,
que faz visita ao casal,
a beijar a costureira,
e a refrescar-lhe o dedal.

Bem haja o repouso á sêsta
do lavrador, e da enxada,
e a madre silva modesta,
que espreita á beira da estrada.

Triste de quem der um ai,
sem achar eco em ninguém!
Felizes os que tem pae,
mimoaos os que tem mãe!

THOMAZ RIBEIRO.

DA NOSSA CARTEIRA

E' esperado amanhã ou depois n'esta cidade o sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro das obras publicas, que com sua virtuosa esposa vem passar algum tempo em companhia de seu respeitavel sogro o sr. José Joaquim Peixoto de Meirelles.

Partiu d'esta cidade no dia 23 do corrente para Lisboa e alli embarcou hontem ás 6 horas da tarde com destino ao Rio Grande do Sul, onde tenciona exercer a clinica por alguns annos, o nosso prezado patricio sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães, habil facultativo e diligente operador.

Desejamos-lhe bonançosa viagem e innumeradas felicidades.

Concluida a inspecção sanitaria que veio fazer as primeiras batalhão d'infanteria n.º 20, retirou-se daqui com direcção ao Porto o sr. conselheiro Victorino de Souza Albuquerque, digno cirurgião de brigada.

Nos ultimos dias tem sentido algumas melhoras na grave enfermidade que noticiamos, a dedicada esposa do sr. José Maria Leite, afamado negociante e industrial de cortumes n'esta praça.

Oxalá que em breve se nos offereça ensejo de communicar aos nossos leitores o completo restabelecimento da veneranda enferma.

Com sua exc.^{ma} esposa e interessante filha, regressou das Caldas de Vizella o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, illustrado conservador privativo do registo predial, n'esta comarca.

Esteve ha dias n'esta cidade a sr.^a condessa de Santa Luzia, actualmente residente em Lisboa.

Da praia da Povoá de Varzim, onde passaram algum tempo a banhos, regressaram a virtuosa esposa e obedientes filhos do nosso querido amigo e illustrado clinico sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Ha dias que se acha n'esta cidade a nobre sr.^a viscondessa do Paço de Nespereira.

Regressou das Caldas das Taipas, onde fez uso dos banhos por espaço de algumas semanas, o sr. Manoel de Castro Sampaio, digno administrador d'este concelho.

Com sua exc.^{ma} esposa, está n'esta cidade o nosso sympathico conterraneo sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, ultimamente despatchado agente do ministerio publico para uma das ilhas.

Chronica Religiosa

Mez de agosto

QUARTA-FEIRA, 28 — S. Agostinho, B. e Dr. da Egreja.

Sagrado lansperenne na capella da V. O. Terceira Dominica.

QUINTA-FEIRA, 29 — Degolação de S. João Baptista. Santa Sabina.

Exposiçào do SS. na egreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 30 — S. Rozza de Lima, V. D. S. Fiacrio, confessor, adv. contra os cancos.

Exposiçào na capella de S. Francisco.

A grande peregrinaçào a Nossa Senhora de Lourdes, na Penha

Podemos affirmar, que já ha mais entusiasmo pela peregrinaçào, que se projecta levar a effeito no dia 8 do proximo mez de setembro, do que em igual epoca do anno transacto.

A briosa classe dos artistas de cortumes, que vae sempre na vanguarda de todos os empreendimentos que visam ao esplendor do culto e ao engrandecimento da sua terra, dirigiu um convite a todos os seus companheiros no trabalho a fim de se incorporarem no religioso prestito. E querendo dar mais uma prova do seu amor á Virgem, offerecem uma casula igual á capa e dalmaticas, que os generosos empregados do commercio encomendaram para offerter á Virgem de Lourdes, da Penha, no dia da peregrinaçào.

A commissão executiva officion a Sua Exc.^a Revd.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz, participando-lhe o seu empreendimento e pedindo-lhe a bençào para todos os fieis que se incorporarem na peregrinaçào á Penha.

Espera-se que se incorporem no religioso prestito não só os centros do Apostolado, pertencentes ao circulo diocesano de Guimarães, mas outros pertencentes aos concelhos de Fafe, Folgueiras, Santo Thyrsó, etc.

O revd.^{mo} sr. dr. Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da nossa Collegiada, accedendo generosamente ao convite da commissão promotora da peregrinaçào benzerá e collocará a primeira pedra do templo que vae erigir-se á Virgem no pittoresco local da Penha.

A digna meza da irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha officiou ao sr. presidente da camara municipal para descerar no dia 8 o retrato do grande benemerito sr. Fernando de Castro Abreu Magalhães, e a commissão municipal e sr. administrador do concelho para assistirem á bençào e collocação da primeira pedra do Sanctuario da Immaculada Conceição, na Penha.

Será orador no triduo e na Penha, o revd.^{mo} dr. frei João da Santissima Trindade.

Os artistas de calçado de encomenda, resolveram tambem levar uma offerta a Nossa Senhora de Lourdes, no dia 8 de setembro.

Os programmaes, em forma de folheto, devem ser distribuidos na proxima quinta-feira.

Os cartazes annunciando tão esplendorosa peregrinaçào, já se acham affixados nos logares mais publicos da cidade e concelho.

Já estão contratadas quatro bandas de musica, algumas das quaes virão no dia 7 para tocar durante a noite.

Voto de louvor

Em sessão ordinaria da commissão executiva d'este concelho, reunida no dia 21 do corrente mez, o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno presidente da mesma, disse o seguinte:

«Que ha muito era reconhecida e até pedida, mesmo nos tempos aureos, a remodelação administrativa e judicial com reduçào de concelhos e comarcas ao numero exigido pelas justas conveniencias dos povos, e por isso semelhante providencia se impunha fatalmente ao governo desde que o paiz se achava asoberbado pela crise e entrara no caminho das indispensaveis economias;

que só o receio de mostrar que se não compadecia dos desgostos alheios o impe-

dia de fazer votos porque a remodelação fosse tão completa como era mister;

que restringindo-se ao concelho via que o digno Ministro do Reino, o nosso illustre e indefesso representante exc.^{mo} conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco havia attendido a uma necessidade dos povos, permutando as nossas freguezias de Aroza e Castellões pela de Garfe, pertencente ao concelho de Lanhoso, com a qual permuta o concelho de Guimarães ficou beneficiado, já por estar a freguezia agora advinla contigua ás de Gonça e Gondomar, já por ser superior ás outras em população e em riqueza agricola, e igualmente foram beneficiadas as freguezias permutadas, que estão agora mais perto e com mais commoças communicacões para as respectivas sedes;

que n'estes termos era sua opinião que s. exc.^a era merecedor de que a commissão municipal lhe desse um voto de louvor e reconhecimento pela alteraçào feita na circumscripção do concelho, voto tanto mais justo quanto s. exc.^a mostrava continuar sendo o leal e valioso amigo de Guimarães, cujas reclamações estava sempre prompto a atender;

que a proposta que ia fazer era, por isso, o cumprimento de um grato e patriotico dever, pois assim considera a manifestação do reconhecimento pelo beneficio recebido, reconhecimento que é quem só dá jús á sollicitaçào de mais beneficios;

portanto propunha que a commissão municipal consignasse na sua acta d'hoje um voto de louvor e reconhecimento ao sr. conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, dignissimo Ministro do Reino, pela permuta das nossas freguezias de Aroza e Castellões pela de Garfe, do concelho de Lanhoso».

Foi unanimemente approvado.

Jurados criminaes

Com o fim de conhecer das reclamações apresentadas por alguns individuos que requereram a sua isençào do sorteamento dos jurados criminaes no proximo anno de 1896, a respectiva commissão reuniu-se hontem á uma hora da tarde, nos paços d'este concelho, sob a presidencia do illustre juiz de direito sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros.

As reclamações são em numero de 13.

Edificio incendiado

Na noite de sabbado para domingo, foi pasto das chammas todo edificio onde se achavam installados o tribunal e a cadeia da Povoá de Lanhoso.

O edificio estava seguro em 4:000\$000 reis na «Companhia Garantia». Com o fim de averiguar do caso, foi hoje áquella villa o nosso estimado amigo sr. José Miguel da Costa Guimarães, activo e zeloso agente d'aquella companhia n'esta cidade.

Ignora-se ao certo a origem de incendios.

Maiores contribuintes

Por falta de numero legal, ainda não se effectuou na sexta-feira a sessão dos quarenta maiores contribuintes d'este concelho.

Compareceram 18, faltando apenas 3 para poderem funcionar com maioria. Vão ser novamente convocados para o dia 29 do corrente.

Noticias do campo

Corre o tempo deversas favoravel para a agricultura, que muito necessitava do calor que se tem sentido nos ultimos dias.

Os milhos, em geral desenvolvidos, apresentam um aspecto promettedor d'uma abundante colheita, talvez superior á do anno transacto.

Todas as castas de feijões apresentam as vagens graudas e saudaveis, o que faz crer n'uma fertil colheita d'este saboroso legume.

No mercado já se tem vendido milho branco e feijões d'este anno, mas por preço bastante elevado.

Os batataes estão quasi todos colhidos, produzindo abundancia de fructo muito graudo.

Os vinhedos comquanto tenham soffrido nas ultimas semanas alguns prejuizos com o mildio e outras doenças especialmente nas latadas, ainda assim é opinião de alguns conscienciosos proprietarios que a colheita será superior á do anno anterior e o vinho de boa qualidade.

N'este concelho ainda ha muito vinho velho, pois que no decurso do anno os compradores não o quizeram pelo elevado preço que por elle exigiam os proprietarios.

Agora, que as vasilhas vão ser necessarias, já se tem vendido algumas pipas de vinho, com 22 almudes da antiga medida, desde 18\$000 a 25\$000 reis, o melhor.

Muitos proprietarios estabeleceram a venda a retalho, regulando cada litro entre 40 e 60 reis.

Em algumas freguezias d'este concelho, podemos dizer que está proxima a colheita do vinho. Em meados de setembro, o mais tardar, deve por certo principiar a faina das vindimas.

A colheita de fructa tem sido extraordinaria. Nos ultimos mercados foi tal a abundancia, que chegou a vender-se por 80 reis o cento das saborosas pèras de amorim, pequeno.

Maças tem havido poucas por enquanto, mas a verdadeira colheita ainda não chegou. Marmellos ha muitos, porem ainda mal sazoados.

Missa funebre

O nosso amigo sr. Manoel José de Passos Lima pede-nos para noticiarmos que a missa por alma de sua esposa, no dia 30 do corrente, na capella do cemiterio, é ás 8 horas, o que por omissão deixou de designar no respectivo convite.

Quando terminará o abuso?

Transgredindo as disposições do Cod. de Post. com sensível detrimento do publico, as regateiras não deixam nem á mão de Deus Padre de açambarcar antes da hora le-

gal todos os generos de consummo que concorrem diariamente aos nossos mercados, e muito especialmente aos sabados.

Quando terminará este abuso?

A faca em scena

Na madrugada de ante-hontem deu ingresso na cadeia d'esta cidade um tal Custodio José de Passos, casado, seleiro, do largo de S. Sebastião, por ter dado uma facada em uma côxa d'um tal «Barrigas», cocheiro do alquilador Covilhã.

O ferido está em tractamento no hospital geral.

Encomendação ecclesiastica

Com o fim de parochiar a freguezia de S. Paio de Figueiredo, d'este concelho, foi passada carta de encomendação por espaço de um anno ao revd.^{mo} presbytero Joaquim Rodrigues da Silva.

Approvação de contas

A commissão districtal de Braga, em sessão de 20 do corrente approvou os processos de contas relativas ás corporações d'este concelho abaixo assignadas:

Da confraria do SS. das egrejas de S. Paio de Vizella e S. Lourenço de Selho; irmandade de Santo Antonio, de Moreira de Conegos; Almas, de Guardizella, e Rosario, de S. Lourenço de Selho.—contas relativas ao anno de 1893 a 1894.

De N. S. das Candeias, de S. Faustino de Vizella; S. Caetano, de Gonça; S. Sacramento, de Gondar, e Almas de Guardizella—contas do anno de 92-93.

De N. Senhora do Carmo da Penha, na gruta-ermida—contas de 91 a 92.

De N. S. da Lapinha, na respectiva capella, freguezia de Calvos; N. S. do Rozario, de Gondar; Tagilde, Guardizella, S. João de Ponte e Gandarella; S. Sacramento, de Tagilde, de Moreira de Conegos, de S. João de Ponte, de Longos e de Gemeos; N. S. do Bom Despacho, de Gominhães, todas as contas relativas aos annos de 92-93 e 93-94.

Das irmandades de N. S. do Rosario, de S. Jorge de Selho e de Santa Christina de Longos, contas de 91-92 e 93-94.

Foram condemnados os processos de contas: da confraria do SS. da freguezia de Gondar, e da irmandade do Rosario, da freguezia de Santa Christina de Longos, relativos ao anno de 92 a 93.

Secção humoristica

N'um tribunal:
Juiz.—Está o réo condemnado a degredo por toda a vida.
Réo.—Oh! sr. juiz, ponha lá mais dois annos, que é para quando eu morrer levar alguma coisa para o outro mundo.

Um amigo de boa vida e de a passar á custa alheia, reduzia as suas orações do levantar e do deitar ás poucas e substanciosas palavras seguintes:

«Meu Deus, não vos peço que me deis riquezas; dizei-me só

aonde ellas estão, que en as irei buscar. Amen.

PUBLICAÇÕES

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, horocratico, descriptivo, chronographico e historico para 1895

(2.^o anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs.

ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210 »

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit-grande e escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1\$200 reis. Pelo correio 1\$280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamareas, rua da Pontô, Loja da Palmeira.

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

FIM DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.^{as} Livraria Portuense, 119, R. do Almada 123—Porto.

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

ANNUNCIOS

Caldas de Vizella

VENDE-SE a quinta de Aldeia de Baixo, proxima á estação do caminho de ferro de Vizella e muito proxima da estrada real.

Á quinta de Fragas de Fóra, com muitos terrenos de matto, lenhas, e grande pinhal.

A quinta de Fragas de Dentro, ou Vinha Velha, com

abundantes terrenos de matto.

Todas situadas na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Quem pretender pôde dirigir-se a Jeronimo de Castro, empregado na Conservatoria de Guimarães.

(943)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta d'egreja da Misericórdia)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

Mestre sapateiro

OFFERECE-SE um, com longa pratica, para trabalhar em casas particulares.

Póde ser procurado na rua de S. Damazo, n.º 143.

(948)

A'S EXC.^{AS} FAMILIAS MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE

(Mercearia de Traz de S. Paio)

ACABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do ex.^{mo} visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

GUIMARÃES

(812)

NOVA AGENCIA

DE
Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os
Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUILMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fegueteiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recolhidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envelope esta minha assignatura com tinta n.º 4:

P. A. Franco.

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopéa franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia: duas perolas tomadas depois da comida hastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drograrias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUCCÃO DE
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000
Encadernado capa especial... 25800
A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49